

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO LOCAL DA RESERVA NATURAL DE PALMARI, ALTO SOLIMÕES, AMAZÔNIA BRASILEIRA

Data de submissão: 19/10/2024

Data de aceite: 28/12/2024

Anita Yris Garcia Mendoza

Mestra em Ciencias Ambientais
Universidade Federal do Amazonas
(UFAM)
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Benjamin Constant - AM, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-8752-0089>
<https://lattes.cnpq.br/2786817284627550>

Osvanda Silva Moura

Doutorado em Botânica
Fundação Universidade Federal de
Rondônia (UNIR)
Campus Porto Velho- RO, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5707-5212>
<http://lattes.cnpq.br/6645304551883488>

Viviane Vidal da Silva

Doutorado em Ecologia Aplicada
Instituto de Educação, Agricultura e
Ambiente (IEAA), Universidade Federal do
Amazonas (UFAM)
Humaitá- AM, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0887-7523>
<http://lattes.cnpq.br/4787853604608970>

Renato Abreu Lima

Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia
e Pós-doutor em Ciência do Solo
Instituto de Educação, Agricultura e
Ambiente (IEAA), Universidade Federal do
Amazonas (UFAM)
Humaitá- AM, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-0006-7654>
<http://lattes.cnpq.br/5164284305900865>

Janaína Paolucci Sales de Lima

Doutora em Biotecnologia
Instituto de Educação, Agricultura e
Ambiente (IEAA), Universidade Federal do
Amazonas (UFAM)
Humaitá- AM, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3771-3891>
<http://lattes.cnpq.br/1326791226701780>

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo analisar a percepção dos turistas da Reserva Natural de Palmari (RNP), trabalhadores da RNP e comunidade Palmari, abrangendo a importância do conhecimento da população local com base em suas experiências particulares e culturais e a biodiversidade da floresta Amazônica, uma vez que, são elementos fundamentais para as pesquisas científicas relacionadas à conservação dos ecossistemas e para benefício da própria sociedade. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, visando à obtenção de dados socioeconômicos, e de utilidade das espécies encontradas, abarcando questões qualitativas e quantitativas. Verificou-se que a população está concentrada principalmente na zona rural do município de Atalaia do Norte. Com relação ao gênero dos entrevistados, a maior parte

dos entrevistados foram constituídos por homens, tanto a turistas da RNP com 63,64%, e comunidade Palmari com 45%. Os trabalhadores da RNP apresentaram um percentual de 50% para homens e mulheres, uma vez que as entrevistas foram realizadas em setores de trabalho, no transcurso de descanso dos guias de turistas, auxiliar de cozinha, carpinteiros, faxineiras, entre outros. A maioria dos turistas da RNP se declararam pardos (63,64%), outros brancos (36,36%), em relação aos trabalhadores da RNP todos declararam-se pardos, e a comunidade Palmari distribuídos em pardos (75%), pretos (20%) e indígenas (5%). Portanto, a reserva contribui para a ampliação das áreas protegidas no país, apresentando índices altamente positivos para a conservação, possibilitando a participação da iniciativa privada no esforço nacional de conservação, cooperando para a proteção da biodiversidade dos biomas brasileiros.

PALAVRAS-CHAVE: Amazonas, turismo ecológico, unidade de conservação, Alto Solimões.

ENVIRONMENTAL PERCEPTION OF THE LOCAL POPULATION OF THE PALMARI NATURAL RESERVE, ALTO SOLIMÕES, BRAZILIAN AMAZON

ABSTRACT: The aim of this study was to analyse the perception of tourists to the Palmari Nature Reserve (RNP), RNP workers and the Palmari community, covering the importance of the local population's knowledge based on their particular and cultural experiences and the biodiversity of the Amazon rainforest, since these are fundamental elements for scientific research related to the conservation of ecosystems and for the benefit of society itself. Semi-structured interviews were carried out to obtain socio-economic data and information on the usefulness of the species found, covering both qualitative and quantitative issues. It was found that the population is mainly concentrated in the rural area of the municipality of Atalaia do Norte. With regard to the gender of those interviewed, the majority of those interviewed were men, both RNP tourists (63.64%) and the Palmari community (45%). The percentage of male and female RNP workers was 50%, since the interviews were carried out in the work sectors, during the rest periods of the tourist guides, kitchen assistants, carpenters, cleaners, among others. The majority of RNP tourists declared themselves to be brown (63.64%, others white (36.36%, RNP workers all declared themselves to be brown, and the Palmari community distributed into brown (75%, black (20% and indigenous (5%). Therefore, the reserve contributes to the expansion of protected areas in the country, showing highly positive rates for conservation, enabling the participation of private initiative in the national conservation effort, co-operating to protect the biodiversity of Brazilian biomes.

KEYWORDS: Amazonas, ecological tourism, conservation unit, Alto Solimões.

PERCEPCIÓN AMBIENTAL DE LA POBLACIÓN LOCAL DE LA RESERVA NATURAL DE PALMARI, ALTO SOLIMÕES, AMAZONIA BRASILEÑA

RESUMEN: El objetivo de este estudio fue analizar la percepción de los turistas de la Reserva Natural de Palmari (RNP), de los trabajadores de la RNP y de la comunidad de Palmari, abarcando la importancia del conocimiento de la población local basado en sus experiencias particulares y culturales y de la biodiversidad de la selva amazónica, ya que son elementos fundamentales para la investigación científica relacionada con la conservación

de los ecosistemas y en beneficio de la propia sociedad. Se realizaron entrevistas semiestructuradas para obtener datos socioeconómicos e información sobre la utilidad de las especies encontradas, abarcando tanto aspectos cualitativos como cuantitativos. Se constató que la población se concentra principalmente en la zona rural del municipio de Atalaia do Norte. En cuanto al género de los entrevistados, la mayoría de los entrevistados fueron hombres, tanto turistas de la RNP (63,64%) como de la comunidad Palmari (45%). El porcentaje de hombres y mujeres trabajadores de la RNP fue del 50%, ya que las entrevistas se realizaron en los sectores de trabajo, durante los períodos de descanso de los guías turísticos, ayudantes de cocina, carpinteros, limpiadores, entre otros. La mayoría de los turistas de la RNP se declararon pardos (63,64%), otros blancos (36,36%), los trabajadores de la RNP se declararon todos pardos, y la comunidad Palmari se distribuyó en pardos (75%), negros (20%) e indígenas (5%). Por lo tanto, la reserva contribuye a la expansión de las áreas protegidas en el país, mostrando índices altamente positivos para la conservación, posibilitando la participación de la iniciativa privada en el esfuerzo nacional de conservación, cooperando para proteger la biodiversidad de los biomas brasileños.

PALABRAS CLAVE: Amazonas, turismo ecológico, unidad de conservación, Alto Solimões.

1.0 INTRODUÇÃO

No Congresso Nacional, em julho de 2000 foi instituído o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, que estabelece critérios e normas para a criação, implementação e gestão das unidades de conservação, e em 22 de agosto de 2002 foi instituído o Decreto nº 4.340 que regulamenta os artigos da Lei do SNUC (Schenini; Costa; Casarin, 2004). Unidades de conservação foram definidas como espaço territorial e seus recursos ambientais, legalmente instituída pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção (Brasil, 2000).

Nesse contexto, o SNUC é constituído por unidades de conservação federais, estaduais e municipais e são divididas em dois grupos, as de proteção integral (PI) e as de uso sustentável. As Unidades de Conservação de Proteção Integral possuem como objetivo básico a preservação da natureza e permitem apenas o uso indireto de seus recursos naturais. O grupo de uso sustentável objetiva a harmonização da conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais, permitindo o uso direto destes, sua coleta e uso, comercial ou não (Brasil, 2000).

De tal modo, fazem parte das Unidades de Conservação de Proteção Integral as seguintes Unidades: Estação Ecológica, Reserva Biológica, Parque, Monumento Natural e Refúgio de Vida Silvestre, e das Unidades de Conservação de Uso Sustentável: Área de Proteção Ambiental, Área de Relevante Interesse Ecológico, Floresta, Reserva Extrativista; Reserva de fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Reserva Particular do Patrimônio Natural (Schenini; Costa; Casarin, 2004).

Assim, as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) foram criadas em 1990, Decreto nº 98.914, como uma estratégia para promover a conservação da natureza por meio de áreas protegidas através da iniciativa dos proprietários particulares, ganhando

com o passar dos anos importância no contexto nacional e internacional, o que exigiu um instrumento legal mais adequado e com uma regulamentação mais detalhada. De tal modo, o Decreto acima, foi substituído pelo Decreto nº 1.922/1996, destacando-se no Brasil que as RPPN, podem ser instituídas pelo poder público ou voluntariamente por iniciativa privada.

Nesse conjunto, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é responsável em manter o cadastro atualizado sobre as RPPN, vistoriar periodicamente, apoiar o proprietário nas ações de fiscalização, proteção e repressão aos crimes ambientais, prestar ao proprietário, orientação técnica para elaboração do plano de manejo, na análise e verificação da qualidade dos estudos e dos levantamentos realizados. Assim, o plano de manejo objetiva-se na constatação de ações e normas que não ferem a legislação sobre as RPPN, as questões ambientais, e sobre a conservação da biodiversidade no país (Souza; Côrte; Ferreira, 2012).

Do mesmo modo, este trabalho teve como objetivo analisar a percepção dos turistas da RNP, trabalhadores da RNP e comunidade Palmari, abrangendo a importância do conhecimento da população local com base em suas experiências particulares e culturais e a biodiversidade da floresta Amazônica, uma vez que, são elementos fundamentais para as pesquisas científicas relacionadas à conservação dos ecossistemas e para benefício da própria sociedade.

2.0 MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa foi realizada no município de Atalaia do Norte-AM (04° 17' 20.82" S; 70° 17' 36.71" O, na Reserva Natural de Palmari, empresa privada fundada em 16 de junho de 1999, que consiste em prestar serviços de alojamento em floresta para fins turísticos, salientando o cuidado com o ambiente e questões de conservação do meio ambiente (Figura 1).

Figura 1: Localização da Reserva Natural de Palmari, Amazonas



Fonte: Google Earth (2021), adaptada por BARROS (2022)

Atalaia do Norte é um município brasileiro do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país, pertencente à Mesorregião do Sudoeste Amazonense e Microrregião do Alto Solimões, localiza-se a sudoeste de Manaus, capital do Estado. Ocupa uma área de 76.354,985 km² e sua população de 15.153 habitantes, sendo o quadragésimo segundo município mais populoso do estado do Amazonas e o oitavo de sua microrregião (IBGE, 2016).

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, visando à obtenção de dados socioeconômicos, e de utilidade das espécies encontradas, abarcando questões qualitativas e quantitativas.

Logo, para a realização da entrevista, foram necessárias as medidas de segurança para a proteção da equipe de coleta de dados e dos participantes da entrevista no contexto da pandemia por COVID-19, priorizando agendamentos de horários com o entrevistado para evitar aglomerações, com uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) que protejam os pesquisadores e os entrevistados, além das medidas de higiene o uso do álcool em gel. O local e horário da entrevista foi conforme a disponibilidade do entrevistado, como por exemplo no quintal de casa, na reserva natural (área de estudo, espaço de turismo, entre outros), entre outros, de forma que não atrapalhe o entrevistado em suas atividades e possibilite o desenvolvimento das entrevistas sem interrupções frequentes.

As entrevistas foram realizadas em forma de diálogos e aplicadas na comunidade local, e informantes chaves: guias turísticos que trabalham na reserva, trabalhadores, turistas, e a população em torno, verificando assim a relação da cultura, bioeconomia e a potencialidade dos macrofungos, visando dessa maneira desenvolver uma relação de amizade com os entrevistados como sugerido por Bernard (1988), além de dar espaço para as pessoas falarem a respeito de suas vidas. O tempo de duração de cada entrevista variou conforme conhecimento de cada morador, da disponibilidade e conhecimento do informante na identificação da dinâmica sociocultural de uso dos macrofungos presentes na reserva.

A amostragem foi não-probabilística intencional, na qual foram pré-definidos os entrevistados, que possuem quintal. É estabelecida conforme o julgamento do pesquisador, podendo apresentar vantagem quando é preciso inserir um número pequeno de unidades na amostra (Oliveira, 2001).

Foram combinadas perguntas fechadas e abertas, estas, de acordo com Boni e Quaresma (2005) há a possibilidade de o informante comentar acerca do tema proposto. Ao pesquisador é essencial seguir um conjunto de questões definidas previamente, entretanto, ele o faz de modo bastante similar ao de uma conversa informal. Essa forma de entrevista pode ser aplicada a pessoas alfabetizadas e não alfabetizadas, considerando que em comunidades rurais o analfabetismo é um fato real. Além disso, esse tipo de abordagem apresenta como vantagem a relação muito próxima entre o entrevistador e o entrevistado (Santos-Silva; Oliveira, 2016).

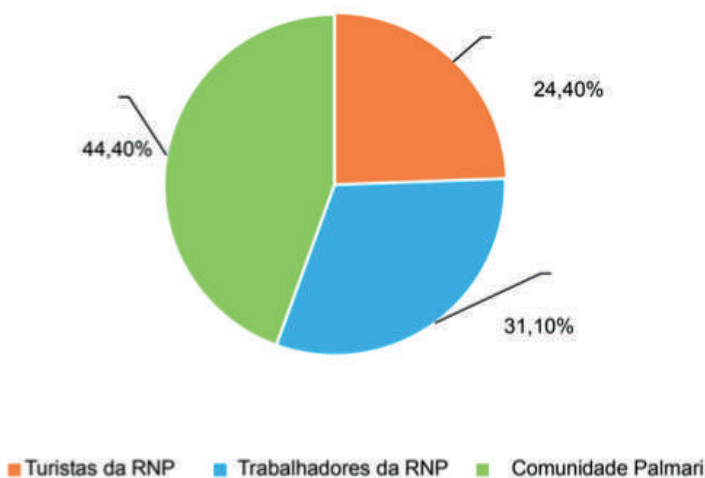
Deste modo, utilizou-se formulários, baseados em estudo desenvolvido por Oliveira (2015), com os representantes de cada família que aceitarem colaborar com o projeto. Os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em consonância com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012), confirmando sua colaboração com a pesquisa e permitindo que os resultados sejam publicados.

Foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo (Silva *et al.*, 2017), adaptada de Bardin (1979) que enfatiza que a análise do conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados.

3.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme análise, a classificação das entrevistas correspondeu a turistas da RNP, trabalhadores da RNP e comunidade Palmari (Gráfico 1).

Gráfico 1: Entrevistas correspondente aos turistas da RNP, trabalhadores da RNP e comunidade Palmari



Fonte: Autoria própria (2022)

Conforme o gráfico, o percentual da comunidade Palmari foi maior em relação aos trabalhadores da RNP e turistas da RNP, isso pode ser explicado por que os dados indicam que a população está concentrada principalmente na zona rural do município de Atalaia do Norte com 8260 pessoas (54,51%) (Reis *et al.*, 2020). Igualmente, os trabalhadores da reserva são os próprios moradores da comunidade, que se destacam como guias de turistas, pilotos de barcos, faxineiras, auxiliar de cozinha, carpinteiros, entre outros, destacando que a reserva é uma oportunidade de trabalho em busca de alternativas de melhores condições de vida.

Logo, os turistas da RNP apresentaram o menor percentual, e essa diferença pode ser porque os turistas definem-se como atividades que as pessoas realizam em lugares diferentes, saem de sua moradia habitual e viajam para realizar por um período de tempo contínuo, com fins de lazer, para negócios ou outros motivos, não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (Aguiar; Dias, 2022), fazendo uma das mais diferentes relações de dados estatísticos entre a comunidade Palmari e trabalhadores da RNP que residem na comunidade (Figura 2).

Figura 2: Comunidade Palmari e trabalhadores da RNP



Fonte: Nunes (2022)

A atividade turística gerou, em 2000, 688,6 milhões de deslocamentos (Loiola, 2004), em número de turistas, França, Espanha, Estados Unidos, Itália e Reino Unido foram os cinco primeiros classificados no Ranking Internacional de Países Receptores de Turistas, ainda em 2000 (Instituto Brasileiro de Turismo, 2002). No Brasil, essa atividade também vem apresentando resultados bastante expressivos com fluxos emissivo e receptivo internacional, onde existiam, em 2000, 1.241.708 pessoas empregadas em atividades turísticas no Brasil, demonstrando a importância do segmento de turismo, uma vez que, estudos vêm procurando mapear os múltiplos efeitos econômicos, sociais, culturais, espaciais e ambientais da atividade (Loiola, 2004).

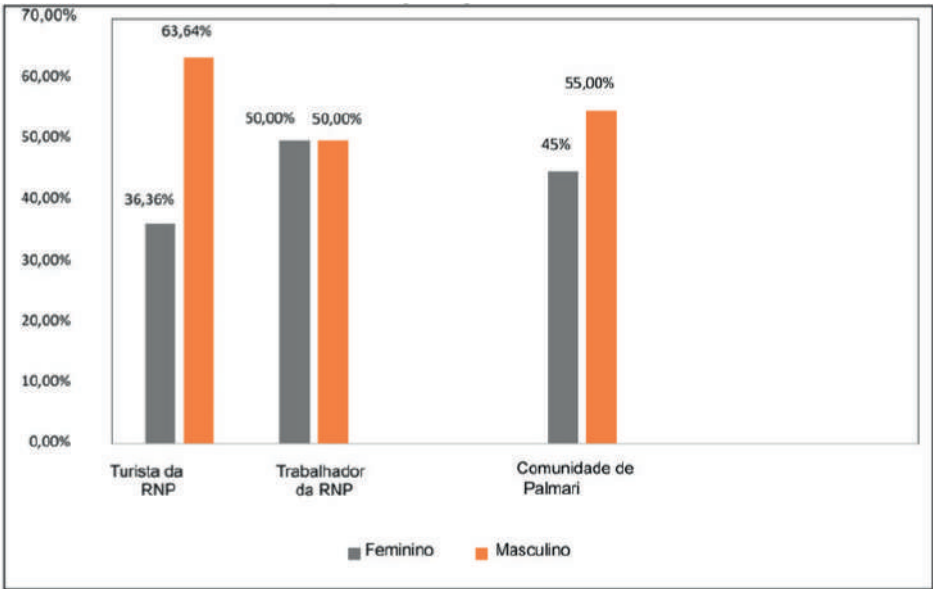
O turismo também está diretamente relacionado à cultura de um povo, entendida esta como “aquele todo complexo que inclui conhecimento, crenças, arte, moral, direito, costumes e outras capacidades e hábitos adquiridos pelo homem como membro da sociedade” (Aguiar; Dias, 2002).

Nesse contexto, conforme Andrade (2002), o turismo faz com que os bens naturais e culturais se tornem atrativos e objeto do fenômeno, sem desgastes sistemáticos ou

consumação total; colabora para a redução de bens e prestação de serviços pela ativação do contingente de mão-de-obra especializada e não-especializada; necessita de bens de capital e de capital de giro para garantir o sucesso das aplicações e a maior rentabilidade dos empreendimentos.

Com relação ao gênero dos entrevistados, a maior parte dos entrevistados foram constituídos por homens, tanto a turistas da RNP com 63,64%, e comunidade Palmari com 45% (Gráfico 2).

Gráfico 2: Representação de gênero dos entrevistados



Fonte: Autoria própria (2022)

Correspondendo aos turistas da RNP, mesmo com o sensível crescimento da independência feminina, o número de homens ainda é muito maior que o de mulheres nas viagens. Um estudo feito na base de dados da MalaPronta.com, empresa de turismo especializada em plataformas *on-line* para reservas de hotéis em todo o Brasil, mostra que 61% das reservas feitas durante o último ano foram realizadas por homens, enquanto apenas 39% foram de mulheres (Gasparin, 2015), a presença masculina é maior em todos os tópicos pesquisados, tanto nas viagens de negócios como nas de lazer.

Em relação a comunidade Palmari, justifica-se o percentual de homens que se faziam presente no momento das entrevistas, como homens concertando malhadeiras de pesca, na organização de lazer para a família. Abordaram-se também pescadores da comunidade, homens que cuidavam de casa, enquanto suas esposas faziam as compras no município de Atalaia do Norte, ou estavam encarregadas de resolver pendências em

relação à educação ou saúde. Isso pode estar intimamente ligado ao papel de cuidador que a mulher desempenha na sociedade, sendo as principais responsáveis pela educação e pela alimentação das crianças e pelos cuidados prestados aos membros idosos da família (Martins “*et al.*”, 1996; Ellis “*et al.*”, 1998).

Os trabalhadores da RNP apresentaram um percentual de 50% para homens e mulheres, uma vez que, as entrevistas foram realizadas em setores de trabalho, no transcurso de descanso dos guias de turistas, auxiliar de cozinha, carpinteiros, faxineiras, entre outros. O trabalho no turismo representa, tanto para homens como para mulheres, valor econômico e é por isso que eles decidiram investir na atividade, também identificado nas pesquisas de Nogueira (2004) e Garcia Ramón, Cànoves e Valdovinos (1995), representando, hoje, para a maioria das famílias, a principal fonte de recursos financeiros.

Conforme perfil socioeconômico, a faixa etária dos entrevistados mais representativo foi de 18 a 25 anos, tanto para os turistas da RNP, trabalhadores da RNP e comunidade Palmari, entre essas categorizações, os turistas da RNP foi a mais representativa nessa faixa etária, correspondendo 72,73%, seguindo com 42,86% os trabalhadores da RNP e 35% a comunidade Palmari (Tabela 1). Nesse contexto pode ser entendido que na reserva natural de Palmari nessas idades, o turismo e a cultura estão estreitamente relacionados, existindo, inclusive, um tipo de turismo denominado Turismo Cultural, cuja motivação é a busca por conhecimentos sobre a localidade visitada e a sua comunidade (Azevedo, 2007).

Tabela 1: Perfil socioeconômico dos entrevistados

		Turista RNP	Trabalhador RNP	Comunidade Palmari
Perfil socioeconômico	Fatores sociais	Frequência (%)		
Faixa etária	18 – 25 anos	72,73%	42,86%	35,00%
	26 – 36 anos	27,27%	21,43%	35,00%
	36 – 45 anos	0,0%	14,29%	30,00%
	46 – 55 anos	0,0%	7,14%	0,0%
	56 – 70 anos	0,0%	7,14%	0,0%
	71 – 85 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Outros	0,0%	7,14%	0,0%
Cor ou raça	Branco	36,36%	0,0%	0,0%
	Preto	0,0%	0,0%	20,00%
	Pardo	63,64%	100,00%	75,00%
	Amarelo	0,0%	0,0%	0,0%
	Indígena	0,0%	0,0%	5,00%
	Não declarado	0,0%	0,0%	0,0%
Estado civil	Solteiro (a)	54,55%	85,71%	85,00%
	Casado (a)	45,45%	0,0%	15,00%
	Divorciado (a)	0,0%	0,0%	0,0%
	Viúvo (a)	0,0%	0,0%	0,0%
	Outro	0,0%	14,29%	0,0%

Nível de escolaridade	Não alfabetizado	0,0%	7,14%	0,0%
	Ensino Fundamental incompleto	0,0%	14,29%	50,00%
	Ensino Fundamental completo	0,0%	0,0%	20,00%
	Ensino Médio incompleto	0,0%	64,29%	25,00%
	Ensino Médio completo	27,27%	14,29%	0,0%
	Ensino Superior incompleto	36,36%	0,0%	5,00%
	Ensino Superior completo	36,36%	0,0%	0,0%
Residente	Comunidade indígena	0,0%	21,43%	25,00%
	Zona rural	0,0%	42,86%	75,00%
	Zona urbana	100,00%	35,71%	0,0%
Renda mensal	Menor de um salário mínimo	0,0%	100,00%	55,00%
	1 a 2 salários mínimos	90,91%	0,0%	25,00%
	3 a 4 salários mínimos	9,09%	0,0%	0,0%
	Acima de 5 salários	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: Autoria própria (2022)

Seguindo com o perfil socioeconômico dos entrevistados, a maioria dos turistas da RNP se declararam pardos (63,64%), outros brancos (36,36%), em relação aos trabalhadores da RNP todos declararam-se pardos, e a comunidade Palmari distribuídos em pardos (75%), pretos (20%) e indígenas (5%). Assim, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2019, 42,7% dos brasileiros se declararam como pardos, 9,4% como pretos e 1,1% como amarelos ou indígenas.

Com relação ao estado civil dos entrevistados observou-se a predominância das pessoas solteiros (as). Conforme dados, os turistas da RNP terminaram o ensino médio, cursam o ensino superior ou estão formados, em comparação aos trabalhadores da RNP e comunidade Palmari foi predominante o ensino médio incompleto e ensino fundamental incompleto. No entanto, os entrevistados da categoria trabalhadores da reserva (7,14%) responderam ser não alfabetizados. A taxa de analfabetismo no Brasil teve uma discreta melhora, saindo de 6,8%, em 2018, para 6,6%, no ano 2019. Este novo índice foi retratado por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Educação, que mesmo com a diminuição, o país ainda conta com 11 milhões de pessoas que não sabem ler e escrever (IBGE, 2020).

Nessa perspectiva, independentemente do nível de escolaridade, tal questão não indica falta ou pouco conhecimento tradicional. Elisabetsky (2002), retrata que a “ausência

de instrução formal não é sinônimo de ausência de conhecimento”, para a ciência o conhecimento tradicional torna-se de interesse quando se refere ao relato verbal de pessoas.

Constatou-se que os turistas da RNP residem em zona urbana, os trabalhadores da RNP e comunidade residem em zona rural. De tal modo, fazendo relação entre as respostas dos entrevistados, enfatizasse a importância do turismo na zona rural, uma vez que, conforme o plano nacional de turismo (2010), o principal objetivo do turismo, é desenvolver o produto turístico com qualidade, contemplando as diversidades regionais, culturais e naturais; promover o turismo como um fator de inclusão, por meio da geração de trabalho e de renda, e pela inclusão da atividade na pauta de consumo de todos os brasileiros, e fomenta a competitividade do produto turístico brasileiro nos mercados nacional e internacional a fim de atrair divisas para o país.

Destaca-se que o estudo do turismo tem se aprofundado, e seu conhecimento tem sido amplamente significativa nos últimos anos, constituindo-se como uma atividade capaz de movimentar inúmeras pessoas e de proporcionar o encontro das mais diversas culturas e etnias (Fabiano, 2011).

Conforme a principal renda dos entrevistados, analisou-se a frequência de ocorrência das palavras que obtiveram destaque na categoria, consideradas “palavras-chave” (Tabela 2). A principal fonte de renda dos turistas da RNP foi o “turismo” (27,27%), seguindo os “professores” e “investidores” (18,18%). Na categoria trabalhadores da RNP a principal fonte de renda foi através do “turismo” (21,43%), como “guias de turistas” (42,86%), a agricultura e auxiliar de cozinha também foram frequentes (14,29%). Na comunidade Palmari foi abrangente a “agricultura” (50%).

Conforme tabela 2, em relação as categorias no destaque “palavras-chave” verificaram-se que os turistas da RNP e trabalhadores da RNP destacaram o “turismo” como principal fonte de renda. Isto porque a atividade turística nos últimos anos tem sido de extrema importância no que diz respeito ao desenvolvimento e crescimento da economia mundial, detendo atualmente grande parte do PIB de muitos países que têm melhorado suas condições econômicas em decorrência do avanço que o setor tem proporcionado (Silva, 2019).

No entanto, o turismo proporciona um mecanismo para a diversificação e crescimento da economia, possibilitando benefícios, como empregos, oportunidades para pequenas e médias empresas, desenvolvimento de competências, a importância para a conservação ambiental, e o desenvolvimento econômico local, na relação comunidade rural e turistas, ainda como oportunidade de contato com outras culturas.

Destaca-se ainda, que o turismo funciona como incentivo para manter o meio ambiente agradável e pode incentivar a melhoria da estética ambiental por meio de programas de paisagismo, designs adequados de construções e melhor manutenção, e em geral trazendo benefícios econômicos e ambientais (Silva, 2019).

Tabela 2: Relação do perfil socioeconômico entre turistas da RNP, trabalhador da RNP e Comunidade Palmari

Perfil Socioeconômico	Palavra chave	Turista da RNP		Trabalhador da RNP		Comunidade de Palmari	
		Nº de ocorrência	Frequência (%)	Nº de ocorrência	Frequência (%)	Nº de ocorrência	Frequência (%)
Principal fonte de renda	Arquitetura	1	9,09%	0	0,0%	0	0,0%
	Professor	2	18,18%	0	0,0%	0	0,0%
	Investimento	2	18,18%	0	0,0%	0	0,0%
	Funcionário público	1	9,09%	0	0,0%	0	0,0%
	Turismo	3	27,27	3	21,43%	0	0,0%
	Administrador	1	9,09%	0	0,0%	0	0,0%
	Guia	0	0,0%	6	42,86%	0	0,0%
	Agricultura	0	0,0%	2	14,29%	10	50,00%
	Bolsa família	0	0,0%	0	0,0%	2	10,00%
	Faxineira	0	0,0%	1	7,14%	0	0,0%
	Empreendedor	1	9,09%	0	0,0%	0	0,0%
	Pesca	0	0,0%	0	0,0%	2	10,00%
	Auxiliar de cozinha	0	0,0%	2	14,29%	1	5,00%
	Carpinteiro	0	0,0%	0	0,0%	3	15,00%
	Mestre de obra	0	0,0%	0	0,0%	1	5,00%

Fonte: Autoria própria (2022)

Seguindo com os resultados, outra “palavra-chave” destaque entre os trabalhadores da RNP e comunidade Palmari foi “agricultura”, enfatizando-se assim, que o turismo gera atividades indiretas que atingem os mais variados setores da economia, desde a indústria até a agricultura. Ademais, de acordo com Castro “*et al.*” (2007), no Amazonas, a agricultura familiar está pautada em Sistemas Agroflorestais (SAF’s), nos quais há o desenvolvimento de técnicas, mecanismos e habilidades que visam ao manejo e uso de diversos recursos naturais, tornando-se uma alternativa sustentável de produção.

O turismo é uma forma de inclusão no mercado de trabalho para as pessoas que estão afastadas da economia formal (Coriolano, 2003). Então para os moradores da comunidade local e pessoas que vivem entorno da reserva, a reserva natural de Palmari, apresentasse como uma possibilidade de geração de renda, consumo, investimento e melhoria da infraestrutura da comunidade e do município.

Verifica-se assim, a importância das reservas privadas ou não, obrigatórias ou voluntárias, de proteção integral ou de uso sustentável, temporárias ou perpétuas, contíguas às outras unidades de conservação, pertencentes a pessoas físicas, jurídicas ou ONGs, possuindo um ou 20.000 hectares, todas se tornam importantes no sistema de áreas protegidas do país. Além disso, por meio da evolução das RPPNs, pode-se constatar o verdadeiro interesse pela conservação (Wiedmann; Guagliardi, 2018). No entanto, essa implementação deve também estar alinhada com outras políticas públicas, como educação, saúde e infraestrutura, para que levem a uma efetiva melhora na qualidade de vida das populações locais (Helen “*et al.*”, 2009).

Além disso, é importante e necessário que os professores da educação básica possam envolver seus alunos em atividades rotineiras do dia a dia, a fim de que estes possam analisar o meio ambiente em que vivem. Além disso, estudos etnomicológicos estão presentes na grande maioria dos conhecimentos tradicionais, e que essas percepções micológicas sejam persistentes e responsáveis nas pesquisas ambientais (Cavalcante “*et al.*”, 2021).

Concomitante a isso, é importante apresentar e discutir, continuamente, mais temas que abordam a temática sobre percepção de fungos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (Cavalcante, 2020).

4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se que a Reserva Natural Palmari contribui para a ampliação das áreas protegidas no país, apresentando índices altamente positivos para a conservação, possibilitando a participação da iniciativa privada no esforço nacional de conservação, cooperando para a proteção da biodiversidade dos biomas brasileiros.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Amazonas-UFAM; ao Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais-PPGCA e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM pelo aporte financeiro desse estudo.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. R.; DIAS, R. **Fundamentos do Turismo: conceitos, normas e definições**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2002.

ANDRADE, J. V. **Turismo - Fundamentos e Dimensões**. São Paulo: Ática, 2002.

AZEVEDO, D.A. **Cogumelos: guia prático**. São Paulo: Nobel, 1999.

BERNARD, H.R. **Research methods in cultural anthropology**. Publication, USA: SAGE 2.ed. 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000**. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19985.htm> Acesso em: 07 nov de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012.

CASTRO, A.P.; SILVA, S.C.P.; PEREIRA, H.S.; FRAXE, T.J.P.; SANTIAGO, J.L. A Agricultura Familiar: principal fonte de desenvolvimento socioeconômico e cultural das comunidades da área focal do Projeto Piatam. In: FRAXE, T.J.P.; PEREIRA, H.S.; WITKOSKI, A.C. (Orgs.). **Comunidades ribeirinhas amazônicas: modos de vida e uso dos recursos naturais**. Manaus: EDUA, 2007. p.55-88.

CAVALCANTE, F.S. **A biodiversidade de macrofungos (Basidiomycota) e a etinomicologia no Sudoeste da Amazônia**. 2020. 231 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) - Universidade Federal do Amazonas, Humaitá - AM, 2020.

CAVALCANTE, F.S.; CAMPOS, M.C.C.; LIMA, J.P. A percepção ambiental sobre fungos: uma revisão integrativa. **Novos Cadernos NAEA**, v.24, n.3, p.81-98, 2021.

ELLIS, J. R; HARTLEY, C. L. **Enfermagem contemporânea: desafios, questões e tendências**. Trad. de Maria Virgínia Godoy da Silva. (5.ed.). Artmed, Porto Alegre, 1998.

CANOVES, G.; DOLORS, M.; GARCIA, R.; VALDOVINOS, N. Farm tourism, gender and the environment in Spain. **Annals of Tourism Research**, New York, v. 22, n.2, p. 267-282, 1995.

HELEN, C. GURGEL, et al. Unidades de Conservação e o Falso Dilema entre Conservação e Desenvolvimento. **Boletim regional, urbano e ambiental**. Ed. 2, p. 1-11, 2009.

IBGE. **Pesquisa a cor ou raça da população brasileira**. Disponível em <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html>> Acesso 06 de jul 2022.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Cidades**. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/v3/cidades/municipio/1300201>. Acesso em 15 ago 2019.

LOIOLA, E. Turismo e desenvolvimento local sustentado. **RAP Rio de Janeiro**, v.38, n.5, p.817-850, 2004.

MARTINS, C. L. et al. Agentes comunitários nos serviços de saúde pública: elementos para uma discussão. **Revista Saúde Debate**, v.51, p.38-44, 1996.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). **Cadastro nacional de unidades de conservação – unidades de conservação por bioma 2018**. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs.html>. Acesso em: 07 de nov. 2021.

NOGUEIRA, Verena Sevá. **A “Venda Nova das Imigrantes”: relações de gênero e práticas sociais no agroturismo**. 258 f. 2004. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

OLIVEIRA, T. M. V. de. Amostragem não probabilística: adequação de situações para uso e limitações de amostras por conveniência, julgamento e cotas. **Administração On Line**, v.2, n.3, p.1-15, 2001.

Reserva Natural Palmari. **Histórico da criação e outras informações**. Disponível em: <http://www.palmari.org/>. Acesso em 20 mai 2021.

REIS, R. O. B. Das “aldeias” à “cidade” e da “cidade” às “aldeias”: mobilidade, política e presença indígena em Atalaia do Norte-AM. **Reunião Brasileira de Antropologia**, v.32, p.1-12, 2020.

SOUZA, J. L.; CÔRTE, D. A. A.; FERREIRA, L. M. **Perguntas e Respostas sobre Reserva Particular do Patrimônio Natural**. Brasília, 2012.

SILVA, A. H.; MOURA, G. L.; CUNHA, D. E.; FIGUEIRA, K. K.; HORBE, T. DE A. N.; GASPARY, E. Análise de conteúdo: fazemos o que dizemos? Um levantamento de estudos que dizem adotar a técnica. **Conhecimento Interativo**, São José dos Pinhais, PR, v. 11, n. 1, p. 168-184, 2017.

Esta investigação e seus resultados se alinham aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) propostos e coordenados pela Organização das Nações Unidas (ONU):

